268

Breves informações
sobre a Estrada que, seguindo da Colonia Blumenau para o littoral ou a barra do rio Itajahy mirim, foi, nos annos de 1864 e 65, construida pela Directoria da referida colonia.

As distancias não forão exactamente medidas e sim computadas sobre o mappa do major Riviére, que alguns annos antes havia levantado a planta do rio por ordem do Governo, e isto por economia e pela razão de que a estrada, com excepção de huma pequena parte, accompanha o rio no seu proprio barranco ou em insignificante distancia. Até se n'este mappa existirem alguns erros e por esta razão se dessem algumas differenças, não podião ser de importancia tal, para justificar huma nova e dispendiosa medição, e a respectiva despeza teria sido (~~tido~~) tanto mais superflua, quanto a estrada, como já disse, accompanha quasi constantemente o barranco do rio, ficando excluido só insignificantes parcellas na parte superior do mesmo e aquella extensão ou porção, que parte da embocadura do Itajahy mirim, se desvia do Itajahy assú para os morros dos Pinheiros e, seguindo pelo interior, mais arriba de novo sahe no barranco. Esta parte foi exactamente medida pelo engenheiro Emilio Odebrecht, que percebeo 30$000 (!!) por dez dias de trabalho seu, em que levantava a planta, e forneceo á Directoria tres mappas sobre esta parte; dous trabalhadores perceberão ainda 25$500, de maneira que a medição inteira custou Rs 55$500. — O resto dos respectivos trabalhos de medição e avaliação da despeza nos proprios lugares foi executado por mim mesmo e o outro pessoal da Directoria, nivelando o agrimensor da mesma o traço definitivamente adoptado em differentes e as mais difficeis partes e ficando ella logo executada conforme o mesmo nivelamento. Por esta razão a linha traçada no mappa do engenheiro Odebrecht não representa o effectivo traço da estrada, a qual ao contrario em muitas partes se desviou d'aquella linha, depois de se ter reconhecido e finalmente fixado o melhor e finalmente adoptado traço por novos e minuciosos exames do respectivo terre-

no, e depois de eu com outros empregados da Directoria tel-o percorrido de novo por repetidas vezes e em differentes direcções.—

Com a propria construcção da estrada com suas pontes e outras obras se gastarão nos annos de 1864 e 65 Rs 11:847$800, e com concertos desde 1866 á 68 inclus. Rs 1:614$740. Estes concertos porém consistirão em grande parte na limpeza e no derrocamento e desraizamento do mato, no entretanto o serviço na estrada e suas margens, trabalhos estes, que além competião aos donos das terras confrontantes, mas que pelos mesmos não forão executados á pezar das repetidas sollicitações da Directoria á Camara Municipal, tendo sido e sendo ainda hoje inqualificavel o desleixo, com que a Camara e seus fiscaes sempre tratavão e ainda hoje estão tratando da conservação desta importante via, deixando impunes os contraventores contra as posturas municipaes.

A estrada tal qual foi feita e emquanto o sol n'ella podia penetrar, satisfez á todas as necessidades de hum bom e ligeiro transito para tropas de gado, cavalleiros e andantes, sendo esta sua verdadeira destinação e não tendo ella, senão n'huma diminuta extensão, de servir d'estrada para cargas, para cujo transito ao contrario racionalmente deve servir o rio navegavel, em cujo barranco segue a estrada em questão.

Nos dous ultimos annos forão ainda solidamente reconstruidas as tres grandes pontes dos ribeirões do Gaspar grande e pequeno e do Poço fundo, arruinadas pelas terriveis agoas do monte do anno de 1869, devendo-se porém ainda cerrar com taboado as estacadas, para o que até agora infelizmente não chegavão os fundos disponiveis.— — —

Com a despeza de, mui approximadamente, oito contos de reis, que sollicitei, entendo que poderei soffrivelmente executar as obras do concerto e reconstrucção da estrada, devendo naturalmente empregal-os com todo o zelo, economia e até parcimonia; melhor porém seria, empregar-se desde logo mais 3 á 4 contos de reis, sobretudo com o fim de se abrirem valletas lateraes (~~lateraes~~) em maior extensão, alargarem-se mais as partes estreitas da estrada nos morros e se executarem mais alguns melhoramentos mui desejaveis e uteis, bem que não sejão absolutamente indispensaveis. Se porém a obra fora executada por

emprezeiteiro, que naturalmente quer realisar lucro, aquellas quantias serão de todo o ponto insufficientes, ou então o concerto o será ou mal feito e de pouca duração.

Querer enfim tornar rodavel para carros esta estrada, havia de a meu ver constituir hum grande e mui dispendioso absurdo, bem que negocio lucrativo para algum emprezeiteiro favorecido; o rio navegavel he nossa estrada natural para cargas, entretanto que a, de que aqui se trata, não tem, nem poderá racionalmente pode ter outro fim, senão facilitar o ligeiro e commodo transporte e transito de tropas e cavalleiros. Unicamente nos morros dos Pinheiros podia ser conveniente, alargar a estrada de maneira tal, que sirva para carros, e isto n'huma extensão de pouco mais ou menos huma legoa. Os fundos, necessarios para tornar rodavel esta estrada, serião de consideravel importancia e ficarião com muito maior economia e vantagem empregados nas partes superiores da colonia Blumenau e do curso do rio, que n'estas partes já não se presta á navegação nem por canôas.

Desterro 25 de Abril de 1871.

O Director da Col.ª Blumenau
Dr H Blumenau.